



NÃO VAMOS ACEITAR REAJUSTE SALARIAL DE **ZERO%**

O Sindicato dos Servidores realizou, no dia de ontem (17 de fevereiro) um Ato contra a tentativa do prefeito impor o reajuste de ZERO % no salário do servidor municipal. O Evento aconteceu em frente a Prefeitura e reuniu dezenas de servidores.

Foi o primeiro Ato organizado para fazer valer a Campanha Salarial de 2.016. O Sindicato protocolou a pauta de reivindicações da Campanha Salarial 2016 no dia 2 de fevereiro e, até o momento, não houve qualquer manifestação oficial da atual administração. Porém, assessores do prefeito espalharam a notícia de que não haverá nenhum reajuste salarial neste ano devido às dificuldades financeiras do município.

A Pauta de Reivindicações propõe, além da reposição inflacionária no salário de 28,95%, Fim das perseguições, Licença Maternidade de 180 dias, Instalação de Mesa permanente de negociação, Aporte financeiro para a Previdência municipal, Correção no subsídio dos planos de saúde, Ingresso apenas por Concurso Público e Incentivo ao nível médio.

Em especial queremos **Auxílio Alimentação** de R\$ 250,00 e **Cesta Básica** com qualidade. Não é aceitável que a atual administração continue impondo uma escolha entre um cartão alimentação com valor de R\$ 90,00 ou uma cesta de alimentos com produtos de péssima qualidade.



RECADO DA PRESIDENTE

Para a presidente do sindicato, Sanny Braga Lima, a boa presença dos servidores municipais neste Ato "é um estímulo para fazer a luta avançar e conquistar nossos direitos." Porém, adverte: Sem participação, não tem luta e sem luta, não há conquistas!

Só vamos parar quando reajustar
Dia 2 de Março tem novo protesto
Venha participar e traga sua indignação!

Ato Público contra o ZERO % de reajuste salarial

Dia 2 de março - Quarta-feira - a partir da 17h30m em frente à Prefeitura

Cesta Básica ou Ticket Alimentação é... como diz o ditado popular, “Pior do que brigar com a mãe por causa da mistura!”

Os produtos de péssima qualidade, e até falsificação nos prazos de validade, da cesta-básica do prefeito Valdomiro levou o servidor municipal a indignação. O nosso Sindicato iniciou, em 2.013, um movimento pela transformação da Cesta em Cartão Alimentação no valor de R\$ 200,00. Foram colhidas quase 3 mil assinaturas dos servidores municipais em um Abaixo-assinado a favor do Cartão Alimentação.

A resposta do prefeito ordenou, aos seus vereadores, que aprovassem o Projeto de Lei do vereador Fábio Marcondes criando um ticket no valor de licitação da unidade de cesta básica, hoje em R\$ 98,00. Na época, a iniciativa foi bravamente defendida pelos vereadores que sustentam o prefeito Valdomiro Lopes como um bom “negócio”. Mas, um bom “negócio” para quem?



Manifestação em sessão da Câmara Municipal contra a aprovação do LC 425/14 que criou o “ticket da fome”.

Passados 2 anos da criação do Ticket, e sendo esta “opção” experimentada pelos servidores municipais, as reclamações continuam. E, nem poderia ser diferente! Pois, a proposta do prefeito Valdomiro Lopes, apresentado pelo presidente da Câmara Fábio Marcondes e aprovado pelos vereadores identificados com o prefeito, foi um “passa-moleque” nos servidores municipais.

Hoje, incluímos na Pauta de Reivindicações a exigência de melhoria dos produtos da cesta básica e a criação de um Cartão Alimentação no valor de no mínimo R\$ 250,00. Esta reivindicação é justa e merece a pressão necessária por parte dos servidores municipais para virar Lei.

Denúncia de vereadora mostra que produtos são velhos e reembados

A vereadora Celi Regina denunciou a entrega de sacos de feijão com data de validade adulterada na cesta básica. Apelidado de “feijão do futuro” pela mídia local, a embalagem dos sacos de feijão entregues no mês de maio de 2.014 estavam com a data de fabricação impressa para o mês de outubro do mesmo ano.

O fato é grave e mostra que os produtos da cesta básica são velhos e são reembalados a critério das empresas contratadas. Quando questionado sobre a distribuição do produto com data fraudada, o secretário de comunicação da Prefeitura “chegou a rir”, informou a reportagem do jornal Diário da Região.

Para a vereadora, isso é descaso do prefeito Valdomiro Lopes. E, acrescentou: “Quero saber se o prefeito colocaria um produto desse tipo para comer na sua mesa”.

